

5 ERROS QUE INVESTIDORES "SABE-TUDO" COMETEM SEMPRE

"Sempre há um cliente "sabe-tudo", geralmente aquele que já conhece um pouco do assunto e acredita que suas verdades sempre acontecerão como o planejado"



Infelizmente, sempre há um cliente "sabe-tudo", geralmente aquele que já conhece um pouco do assunto e acredita que suas verdades sempre acontecerão como o planejado. Acontece que esse mesmo cliente, no setor financeiro, pode perder muito dinheiro se estiver aplicado em empresas onde as ações não estão confiáveis em um determinado período. Como por exemplo, a Petrobras, quando houve a crise da Operação Lava Jato em 2014 e derrubou o seu valor de mercado.

Muitas vezes também, o investidor "sabe-tudo" pode até saber a fundo sobre um determinado ativo, mas se a sua metodologia for aplicada no cenário conturbado como o atual, com o mercado financeiro tentando se estabilizar em meio de eleições, guerra comercial dos EUA e China, e entre outros fatores nacionais e globais, os investimentos errados podem corroer o patrimônio. "Houveram casos em que investidores chegaram a perder 18% em um único mês, já que estavam mal alocados quando ocorreu a greve dos caminhoneiros, por exemplo", conta a Assessora Financeira da FB Wealth, Daniela Casabona.

Pensando nisso, Casabona cita 5 erros que esses investidores mais cometem como exemplo para alertar tanto os "sabe-tudo", como os que não sabem de nada.

1. Acham que conhecem todos os investimentos e estratégias dos gestores.

A maioria dos investidores não conhecem os gestores dos fundos, tampouco as estratégias, e essa informação é fundamental para a tomada de decisão. Um exemplo recente é Márcio Appel, renomado gestor de fundos de investimentos. Até final de 2015, ele era o gestor de um reconhecido fundo, mas deixou este para montar a sua própria gestora. Mas quem soube na época que ele saiu e montou seu próprio fundo?

Os investidores nem se quer pararam para avaliar se realmente valia a pena ainda continuar naquele investimento, pois a maioria nem se quer soube que ele havia saído. O planejador patrimonial é responsável por acompanhar essas movimentações dentro do mercado financeiro e alertar o seu cliente, caso haja uma mudança que afete os investimentos.

2. Diversificam de maneira incorreta.

Esse erro é cometido por quase todos os investidores que não contam com auxílio especializado. Antes de diversificar o primeiro passo é fazer o "colchão" – dinheiro guardado, com valor equivalente aos gastos mensais multiplicado por 6 meses. Esse dinheiro serve para emergências, então é necessário que todos tenham esse montante.

Somente depois do colchão feito é que o investidor poderá pensar em diversificar. E para diversificar corretamente, além de separar o percentual correto para cada tipo de investimento, como renda variável e fixa, por exemplo, é preciso diversificar dentro desta classe de ativos. Não basta apenas investir em ações. Tem que investir em diversos fundos de ações com gestores renomados e estratégias consolidadas, para diluir o risco.

3. Erram o timing de entrada nos investimentos.

Muitas vezes, caso comum já de se ver no mercado, o investidor tira o seu dinheiro em momento de desespero, ou aplica em momento de alegria. Esse é o principal defeito dos players: a emoção. Quando se tem um gestor cuidando do dinheiro aplicado, ele sempre terá um olhar mais analítico, com base nas reações do mercado. Dependendo, a bolsa cair em um determinado dia não é, necessariamente, um motivo para se tirar o dinheiro logo de cara. Quem sabe se a bolsa subirá no dia seguinte, ou na outra semana, é o gestor.

4. Acreditam no ganhar dinheiro fácil com investimentos da moda.

Um dos fatores que agrava ainda mais esse erro é a falta de pesquisa, por parte do próprio investidor. Um exemplo muito claro a se usar nesses casos, é o próprio Bitcoin – o que antes era para ser uma moeda, em 2008, se tornou um meio de investimento em meados de 2014. Além das pessoas não terem noção de como essa criptomoeda é "produzida", não conhecem nem o próprio criador, que se atende por um pseudônimo de Satoshi Nakamoto. Curiosidade: na verdade, ninguém sabe se é uma pessoa mesmo, ou um grupo de pessoas.

5. Não valorizam a função de um profissional qualificado.

Este erro, por mais que esteja sendo citado para o mercado de investimentos, é algo que acontece em todos os setores. Um assessor financeiro pode alertar o investidor de todos os riscos citados anteriormente e auxiliar em todo o planejamento patrimonial, para que a rentabilidade seja alta mesmo em períodos de política e economia conturbada. Enxergar o serviço especializado como um gasto e não como um investimento é um erro primário de quem não sabe ou não que fazer conta. O prejuízo causado pela falta de planejamento correto sempre será grande, seja em função da perda de dinheiro ou quanto se deixou de ganhar.

29/08/2018

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.